EFEITO DA AZITROMICINA EM LACTENTES COM BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

PATRICIA PICCOLI DE MELLO; MOISÉS GERHARDT, ROBERTA FERLINI, DANIEL CARDOSO BARBOSA, IVANA DAROS, DANIELA OLIVEIRA PIRES, MARÍLIA ROSSO CEZA, PAULO JOSÉ CAUDURO MAROSTICA

INTRODUÇÃO: Bronquiolite viral aguda é uma doença do trato respiratório que cursa com obstrução inflamatória dos bronquíolos e tem como única medida terapêutica uso de oxigênio de suporte. Sabe-se que macrolídeos possuem atividade antimicrobiana e efeito ainti-inflamatório, através da inibição da produção de citocinas no trato respiratório. Esse efeito pode ser explorado no tratamento da bronquiolite. OBJETIVOS: Avaliar eficácia da azitromicina na evolução clínica de pacientes com bronquiolite viral aguda. DELINEAMENTO DO ESTUDO: Ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado por placebo. MÉTODOS: Pacientes com diagnóstico clínico de bronquiolite, menores de 7 meses em internação hospitalar, em uso de oxigênio inalatório por, no mínimo, 12 horas na Emergência Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre entre 2008 e 2010 foram incluídos. Após consentimento dos responsáveis, os pacientes foram randomizados para receber azitromicina (na dose de 10mg/kg/dia) ou placebo, durante 7 dias. Os dados clínicos eram coletados no momento da randomização e até a alta. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA. RESULTADOS: Até o presente momento foram arrolados 68 pacientes. Características gerais: maioria são meninos (70,6%), com idade média de 2 meses e 25 dias, com freqüência respiratória na chegada de 46 (26-82) mrpm e com tempo médio de uso de O2 de 23,4h. De forma complementar, a idade média materna é de 26 anos e 28% delas eram fumantes. CONCLUSÕES: Devido à alta incidência de bronquiolite em nosso meio é de grande importância avaliar a adjuvância de novo medicamento para tratamento da bronquiolite. Estudo em fase de execução.